

1 ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE
2 POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE TABACO, ALCOOL E OUTRAS DROGAS
3 REALIZADA EM 26 DE ABRIL DE 2.013.

4
5

6 Aos 26 dias do mês de ABRIL de 2.013, às 9,00 horas,
7 reuniram-se em ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, os Senhores
8 CONSELHEIROS do CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS
9 SOBRE TABACO, ALCOOL E OUTRAS DROGAS, CONVIDADOS E
10 MUNICÍPIES, CONFORME ASSINATURAS DE PRESENÇA no Livro de
11 Registro de Atas, nas dependências cedidas pelo Gabinete
12 do Prefeito Municipal de Santos, sito na CASA DE
13 PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA, situada na Rua Rei Alberto I, n.
14 119, Ponta da Praia, Santos, conforme edital de convocação,
15 para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

16 **ORDEM DO DIA:**

- 17 1. Aprovação da ata da Assembléia Geral Ordinária
18 anterior;
- 19 2. Apresentação do Expediente da Executiva do
20 Conselho;
- 21 3. Relatos das Câmaras Setoriais;
- 22 4. Informações sobre a Semana Municipal sobre Drogas;
- 23 5. Discussão e Deliberação acerca da Elaboração do Plano
24 Municipal de Políticas Públicas sobre Drogas;
- 25 6. Indicação dos membros para a Comissão de elaboração do
26 Plano Municipal de Políticas Públicas sobre Drogas;
- 27 7. Assuntos Gerais.

28

29 O Presidente recebeu os Senhores Conselheiros, que
30 assinaram o Livro de Presença, dando-lhes boas vindas,
31 recebendo a todos os pares e pedindo sua irrestrita
32 cooperação.

33 A seguir, dando início foi feita a COMPOSIÇÃO DA MESA,
34 sendo eleito para Presidir o Sr. Presidente do Conselho,
35 abriu os trabalhos e que convidou a mim, I Secretária,
36 Tânia Mara Carneiro Freire, representante da OAB - Santos,
37 para secretariá-lo.

38 Assim, antes de iniciar a Ordem do Dia, distribuiu a Ata
39 impressa para leitura e noticiou que a AGO será gravada e
40 que a ata será sumarizada, alertando que havendo
41 necessidade, estará disponível para qualquer do povo.

42

43 Fica justificada a ausência da Conselheira Josefa por
44 motivos de doença e a troca de representante na Suplencia
45 do Gabinete do Prefeito para Flavio Santana.

46

47 Iniciando os trabalhos passou ao primeiro item

48 **1-Aprovação da ata da Assembléia Geral Ordinária anterior;**

49 O Sr. Carlos Solano pediu correção para que convoque o
50 Coordenador do Senat. Pediu para que conste que não está
51 acontecendo o grupo de famílias, mas sim e apenas as
52 visitas às Comunidades Terapêuticas. Pediu correção de erro
53 de digitalização e ainda que as visitas dos familiares
54 estão acontecendo sem o acompanhamento de ninguém da
55 Prefeitura.

56 O Conselheiro Marcelo Vilhanueva, pediu correção da forma
57 escrita na Ata para que conste da seguinte forma:

58 Linhas 40 a 42:

59 "No mesmo sentido, o conselheiro Marcelo Vilhanueva apontou
60 desconformidades na ata: nas linhas 49 a 54 da página 1, em
61 vez de "Vlamir Matheus Leite" o correto é "Renato
62 Pastorello"; na linha 20 da página 4, em vez de "representa
63 o governo" o correto é "representa o segmento governo"; nas
64 linhas 13 a 20 da página 5, diz que o texto da ata está
65 faltando muita informação o que faz com que o texto fique
66 distorcido levando a outros entendimentos, o correto é
67 "Marcelo Vilhanueva informa sobre evento que ocorreu na
68 Unifesp campus Baixada Santista sobre o tema da Internação
69 Compulsória, com palestra do Prof. Fernando Kinker, da
70 Unifesp, da Cintia Silva, Assistente Social do MP-SP, e do
71 Marcelo Soares Vilhanueva, do CRP-SP. A representante do
72 MP-SP informou que está trabalhando no CRATOD na operação
73 do Estado de São Paulo de internação compulsória e diz que
74 não houve qualquer internação compulsória até o momento,
75 somente algumas involuntárias e a maioria voluntária. É
76 importante que se saiba que a internação compulsória não é
77 necessária, mas que é necessário haver uma rede de atenção
78 psicossocial, com diversos serviços, que é financiado pelo
79 Ministério da Saúde, enfim houve um debate importante sobre
80 as opções de política pública e não dá para deixar a
81 questão de drogas somente com voluntários e a igreja. É
82 preciso informar a sociedade sobre a política pública,
83 porque a internação compulsória está sendo vendida como
84 mágica, mas só serve para que o problema seja empurrado
85 para baixo do tapete."."

86

87 Linhas 88 a 95:

88 "feita votação e houve empate em 7 votos para cada posição.
89 Perguntou-se se haveria mais algum candidato da sociedade
90 civil, além do conselheiro Marcelo, do CRP-SP; o
91 conselheiro Evandro apresentou sua candidatura; neste

92 momento, a conselheira Ana Lúcia solicitou a mudança do seu
93 voto, passando para 8 votos contrários ao parecer e 6 votos
94 a favor, com uma abstenção, os conselheiros decidiram pela
95 qualidade de representante do poder público do conselheiro
96 e Presidente Francisco Artur Cabral Gonçalves. Neste
97 momento, o conselheiro Marcelo retirou sua candidatura,
98 sendo o conselheiro Evandro, na qualidade de representante
99 da sociedade civil, eleito por unanimidade. Para o cargo de
100 2º secretário, candidatou-se o conselheiro Sylvio, na
101 qualidade de representante do poder público, eleito por
102 unanimidade.”

103

104 Linhas 185 a 187:

105 “Por fim, destacou que os novos convênios com Comunidades
106 Terapêuticas já aprovados no COMAD no fim do ano passado
107 ainda não foram publicados no Diário Oficial, o que faz com
108 que as vagas ainda não estejam disponíveis para a
109 internação dos pacientes, que estão aguardando há meses.”
110 linha que não exprime o que aconteceu, quer deixar claro
111 que o parecer foi rejeitado, portanto decidindo pela
112 paridade e que depois houve a candidatura do Prof. Evandro
113 e que ele, Conselheiro Marcelo retirou sua candidatura.

114 Linha 169, destacou que falta publicação no diário oficial,
115 para aprovação das vagas para o Município.

116 Pediu que ainda seja anexado o parecer jurídico à ata.

117 Não havendo mais qualquer pedido de alteração, foi aprovada
118 a Ata de Assembléia Geral Ordinária.

119 Passando ao item posterior:

120 **2. Apresentação do Expediente da Executiva do**
121 **Conselho;**

122

123 - O Presidente noticiou sobre o encaminhamento de ofício, à
124 Secretaria de Saúde, informando sobre a Resolução Normativa
125 publicada pelo Conselho, que obriga a Secretaria, ao
126 encaminhamento a cada trimestre ao COMAD, do relatório
127 sobre a posição das internações em Comunidades
128 Terapêuticas.

129 Perguntado se recebeu resposta noticiou que não e que já
130 reiterou o pedido de informação.

131 - Informou que ocorrerá no dia 06 de maio de 2013, o I
132 Encontro de Conselhos Municipais sobre Drogas.

133 - Noticiou que ocorreu no dia 23/04/2013, I Seminário
134 Brasileiro sobre o uso nocivo sobre álcool, das 8:00h às
135 16:00h em que não pode comparecer por motivos de expediente
136 de trabalho.

137 - Encaminhou aos Conselheiros e Secretários Municipais, a
138 **Portaria 615**, do Ministério da Saúde, que: Dispõe sobre o
139 incentivo financeiro de investimento para construção de

140 Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e Unidades de
141 Acolhimento, em conformidade com a Rede de Atenção
142 Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno
143 mental incluindo aquelas com necessidades decorrentes do
144 uso de crack, álcool e outras drogas no âmbito do Sistema
145 Único de Saúde (SUS), que dá valor de incentivos
146 financeiros a ser destinado pelo Ministério da Saúde para o
147 financiamento da construção dos CAPS e das Unidades de
148 Acolhimento e varia de acordo com cada tipo de
149 estabelecimento descrito no art. 4 °, nos seguintes termos:
150 I - CAPS I, II, i e AD: R\$ 800.000,00 (oitocentos mil
151 reais); II - CAPS AD III: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de
152 reais); III - CAPS III: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de
153 reais); IV - Unidade de Acolhimento Adulto: R\$ 500.000,00
154 (quinhentos mil reais); e V - Unidade de Acolhimento
155 Infante-Juvenil: R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais). Sei
156 que existem outras verbas, mas encaminhei a cada
157 secretaria, que deverá elaborar projeto pelo
158 Município. Pensei na Zona Noroeste e no Caps AD III, não
159 esquecendo que há verba do Deputado Beto Mansur.

160 Informa ainda, Conselheiro Flavio Santana que existe
161 recurso para substituição do Senat I, por CAPS AD III, com
162 verba de R\$1.000.000,00 em novo projeto.

163 - Notifico que encaminharei ofício, ao Gabinete do Prefeito
164 sobre a necessidade de projetos com vistas a CAPS AD e
165 Unidades de Acolhimento, referente a Portaria 615, para
166 providências.

167 - Informo a todos para que divulguem que há verba por esses
168 projetos, através de seleção, para instituições que
169 prestem serviços em residências a usuários de drogas.

170 - Registro recebimento da mensagem do Vereador Ademir
171 Pestana, pedindo cartazes no combate a drogas, em evento de
172 audiência pública a ser realizada no dia 30/04, às 9:00h da
173 Comissão Especial de Vereadores, sobre o tema Família e
174 Sociedade contra as Drogas.

175 Neste ato, ficou deliberado que o Comad, irá participar.
176 Foi copiado o convite e distribuído, para os conselheiros.
177 A Sra. Lucy Freitas, pediu que conste na ata, que lamenta
178 que o Presidente do Comad, não seja convidado, para
179 audiência pública, nem que não fale nada, é importante,
180 porque há poucos conselhos de prevenção, como em Santos,
181 sendo que o Conselho fica à parte.

182 O Sr. Flavio Santana, anuiu e sugeriu para que haja contato
183 com os vereadores e que o Comad deve pedir assento para
184 sugestão, ou ajuda em futuros projetos.

185 Fechando o assunto, o Presidente avisa que a Sra. Valéria,
186 da Casa de Participação, irá entrar em contato e que irá
187 participar do evento, que se realizará à partir das
188 14:00horas.

189 - Informa também que na terça-feira, falará sobre drogas na
190 TV A Tribuna.

191 - No dia 5 de maio, ocorrerá o Fórum dos Jovens
192 Pensadores, no Teatro Municipal, sobre internacionalização
193 compulsória.

194 O Presidente passou para o item posterior.

195

196 **3. Relatos das Câmaras Setoriais;**

197 Foi dada a palavra para a **Câmara Setorial de Relações**
198 **Públicas.**

199 A coordenadora solicitou aos Conselheiros, que se inscrevam
200 na Câmara de Relações Públicas, com o fim de tornar pró
201 ativas as atividades da Câmara, sendo que, é obrigação de
202 cada Conselheiro participar de uma das Câmaras

203 Como a Câmara relatou sobre as atividades, inclusive sobre a
204 Cartilha, fica constando como Anexo o relatório.

205 A Sra. Lucy Freitas, pediu a palavra para consignar que a
206 cartilha está personalizada, não estando institucional,
207 ferindo o artigo 37 da Constituição Federal, e a Lei 12507
208 de acesso a informação.

209 O Presidente solicitou que na próxima edição seja retirado
210 o símbolo.

211 A Câmara pede sejam atualizados os dados da cartilha
212 mensalmente, para que seja atualizado no portal dos
213 conselhos, fazendo alteração. Foi aprovada a atualização,
214 que será determinada a forma pela Diretoria Executiva,
215 pedindo às secretarias através de ofício, a informação de
216 cada alteração.

217 A Câmara de Relações Públicas, solicita o envio por parte
218 da Executiva, o endereço dos Conselhos Tutelares e
219 Organizações para que possa destinar as cartilhas.

220 O Conselheiro Flávio Santana, explicou a entrega de
221 Cartilhas na Conferência do Municípios, no evento da
222 Justiça Terapêutica, com o fim de comunicação e não de
223 maneira inadvertida. Entrego cópia do processo que versa
224 sobre a confecção das cartilhas que se iniciou em 06 de
225 julho de 2012 tendo avançado à partir de 01 de março de
226 2013. No dia 25 de março foram efetuados sete despachos, no
227 dia seguinte com três despachos, no dia 27 de março foram
228 efetuados onze despachos, na preocupação de entrega das
229 cartilhas, na intenção de fazer e fazer bem, realizando os
230 anseios do Comad e vamos procurar corrigir os enganos e
231 falhas de comunicação.

232 Foi dada a palavra para a **Câmara Setorial de Planejamento.**

233 O Conselheiro Marcelo Vilhanueva, apresenta o relatório
234 sobre a Semana de Políticas sobre Drogas, que faz parte da
235 presente em anexo, de forma compilada.

236 Ressaltou que na última reunião estiveram na Câmara apenas
237 dois Conselheiros, sendo ele um e o outro o Conselheiro
238 Willian, representante do Conselho da Juventude, mas mesmo
239 assim deram continuidade, às atividades.

240 Sra. Lucy Freitas, noticia que no espaço da cidadania,
241 poderia ser melhor utilizado, encontrando-se muitas vezes
242 ocioso.

243 A **Câmara de Legislação e Ética**, emitiu o parecer
244 solicitado e não recebeu, qualquer denúncia ou se
245 pronunciou em processos.

246 **4. Informações sobre a Semana Municipal sobre Drogas**

247 O Vice Presidente, Evandro, informa que fez reunião com a
248 Comissão eleita para promover a Semana sobre Drogas, com o
249 Vice Prefeito, com o responsável pelo Gabinete do Prefeito,
250 debatendo sobre a mudança no nome da Semana Municipal sobre
251 Drogas.

252 Após discussão, sobre a mudança do nome, que requer ofício
253 ao Gabinete do Prefeito, para alteração da lei, os
254 Conselheiros aprovam o nome focando no objetivo das ações,
255 que é de conscientização sobre o uso de drogas, que se
256 encaixada em política de prevenção.

257 Dessa forma, colocado em votação, foi aprovado com dez
258 votos, o nome "**Semana Municipal de Prevenção às Drogas**".

259 O Vice Presidente alerta, que o ofício a ser enviado é de
260 sugestão, com vistas a alteração da lei.

261 Aduz ainda que, haverá nova reunião da Comissão, às
262 15:00horas, do dia 02 de maio próximo, ficando desde já
263 avisados.

264 No dia 31 de maio é "Dia de Enfrentamento ao Tabaco", e
265 emenda de feriado. Solicitamos dessa forma, que não seja
266 feito no dia 31 de maio, a manifestação, mas sim, no dia
267 29 de agosto "Dia Nacional Contra o Tabaco" e noticia foi
268 transferida a Semana sobre drogas, para o dia 26 a 31 de
269 agosto, para que pudesse ser programado o evento e as
270 necessidades de material.No dia 31 de agosto tem um Viva o
271 Bairro agendado. Deveremos junto com a Secretaria de
272 Esportes e Proerd, promover campeonato trabalhando na
273 prevenção.A Secretaria de Esportes está propondo ações. A
274 Policia Militar deverá estudar na promoção de apresentação
275 do Proerd. Penso em evento no Caruara. Em mobilização
276 através do Consultório de Rua. Enfim como representante da
277 Comissão, gostaria que fossem passadas as idéias para que
278 possamos agir e contemplar o maior número de ações
279 possíveis.

280 Lucy Freitas, pede a palavra e solicita que sejam colocadas
281 faixas antes do dia(para a Semana) e peço que seja feito
282 trabalho de Consultório na Rua na Estação da Cidadania.

283 O tema deverá ser definido e deverá ser passado para a
284 Comissão e não poderá passar em branco o **Dia 26 de junho**, o

285 **DIA MUNDIAL DE COMBATE ÀS DROGAS**, devendo o Comad e a
286 Secretaria de Saúde, promover alguma ação.

287 Dando como encerrado sua participação, foi passada a
288 palavra ao Presidente que passou para o item posterior

289 **5.Discussão e Deliberação acerca da Elaboração do Plano**
290 **Municipal de Políticas Públicas sobre Drogas;**

291 Para falar sobre o plano foi chamada a advogada de apoio à
292 Casa de Participação, Dra. Adriana, que expôs sobre o
293 artigo 204, da Constituição Federal e suas diretrizes, para
294 elaboração do Plano Municipal, advindos pela
295 descentralização e controle social e execução das
296 políticas, por direito à pessoa humana como direito
297 essencial.

298 O papel do Conselho Municipal é o serviço público relevante
299 e tem três papéis importantes, de normatização, de
300 deliberação e de promover consultas. O Comad, é órgão
301 desligado do Poder Público e não poderá a ele estar
302 vinculado.O Conselho pode emitir pareceres de Política da
303 área.Pode estabelecer normativa, para garantir efetividade
304 da Política Municipal.Quando se delibera que a Política
305 deverá ser implantada, esta deverá ser absorvida pelo
306 governo, tornando-se política pública. Como exemplo dou que
307 há dez anos o Conselho da Criança, estabeleceu que deveria
308 existir equipamento para adolescentes usuários de álcool e
309 outras drogas.A Municipalidade não aquiesceu e a
310 Promotoria, foi até o Tribunal de Justiça e ganhou, tendo
311 ficado como exemplo, no Brasil essa deliberação.

312 Plano são as regras mínimas a serem atendidas pelo Poder
313 Público, com relação à proteção.Quem deve deliberar é o
314 Conselho Municipal, que imprime as regras.Define as ações
315 necessárias, quais os prazos de execução, informações das
316 entidades, quais os critérios, através de dados, de
317 indicadores, chegando a conclusão sobre as políticas a
318 serem implantadas.É o Conselho que deve estabelecer a
319 política, pelos indicadores das necessidades. O que tem, e
320 o que precisa ser implementado. Até onde a política deve
321 chegar.

322 O Conselho deve fazer a radiografia das necessidades da
323 sociedade para poder cobrar, para fazer o controle
324 social.Através do plano, o Poder Público, tem um caminho a
325 seguir e o Conselho pode também usar outros órgãos para
326 fiscalizar as ações ou agregar o plano de ação.

327 A Dra. Adriana, colocou-se à disposição do Comad para
328 pesquisa jurídica.

329 Pediu a palavra o Conselheiro Willian, representante do
330 Cons.da Juventude, para falar que o Conselho deve promover
331 política para os próximos anos, por conseguinte deve haver
332 pré-plano e um plano logitudinal e não imediato, colocando-
333 se à disposição dos membros.

334 A Sra. Lucy Freitas, pediu a palavra agradecendo e se
335 dizendo feliz pela aquisição da Casa de Participação e
336 pedindo que a Casa, tenha uma jornalista e uma Assistente
337 social, RH que acompanhe a demanda, para que haja apoio e
338 notícias sobre cidadania.O conteúdo de participação do
339 tripé, saúde, educação e assistência social, fica perdido
340 por não ter a jornalista para divulgar o conteúdo.

341 O Sr. Carlos Solano, perguntou sobre o TAC assinado sobre o
342 CAPS ADI. A Dra. Adriana, noticia que foi assinado no meio
343 do ano passado o TAC (CAPS ADI) que prevê alguns prazos
344 para implantação.

345 O Conselho está acompanhando esse TAC, e deve ser
346 perguntado por quem representa a saúde.

347 Respondendo ainda, desde a CF, que os planos são
348 elaborados em conjunto, pelas diretrizes Constitucionais,
349 devendo estar de acordo com o plano federal, para que possa
350 ser aprovado.

351 O Comad passa a ter o potencial para fiscalização do plano.
352 Na "Semana sobre Drogas", do ano de 2012, foi votada na
353 Conferencia Anual, a Resolução Normativa 01/2012, já
354 elaborando os planos de conduta das Políticas Públicas
355 Municipais.

356 O Presidente, aduz que há o plano nacional, estadual e a
357 Resolução Normativa 001/2012, nos dá o plano de políticas
358 públicas.

359 Foi votado e aprovada que o Comad, faça o plano de ação de
360 políticas públicas, inclusive verificação de verbas, para
361 se tornar fiscalizador das políticas implantadas pela
362 Resolução Normativa 001/2012.

363 O Conselheiro Willian, pede que sejam feitas Assembléias
364 Extraordinárias, para que estabelecer plano.

365 A idéia é criar a Comissão para elaboração de plano de
366 ação, inclusive com audiência pública. A cada Conferencia o
367 plano deverá ser atualizado, contemplar o que existe
368 melhorando o que tem. Há que ser reconhecido que existem
369 coisas boas e ter potencial para cobrá-lo e ver como é bom,
370 prevenção, tratamento e reinserção.

371 É inclusive bom ver em São Bernardo que é destaque nacional
372 de reinserção social.

373 Reiterando foi aprovada, a iniciação do processo através de
374 comissão para participação do plano de política pública.

375 Deverá ainda ser publicada, através de Resolução Normativa,
376 a criação e composição da Comissão de elaboração do plano
377 de políticas públicas de Santos. Assim fica aprovada a
378 proposta supra mencionada.

379 Se inscreveram, Gabinete do Prefeito, Secretarias da
380 Saúde, Cultura, Esporte, Sociedade Civil, SEDES, Turismo,
381 Pastoral, CRP, OAB.Dessa forma, como todos os Conselheiros
382 pretenderam se inscrever, será feita reunião para definição
383 da Comissão e Conselheiros de apoio. Os Conselheiros

384 deverão tomar conhecimento do plano nacional e estadual,
385 de políticas públicas sobre drogas e a reunião será no dia
386 10 de maio, às 10 horas, na Casa de Participação.

387 Passando para o próximo assunto

388 **7. Assuntos Gerais.**

389 Por ordem de inscrição assim se pronunciaram:

390 1) Carlos Solano

391 Proposta para a Presidência, que o Secretário de Saúde, dê
392 respostas sobre Comunidades Terapêuticas e suas vagas.
393 Porque a Comunidade Terapêutica Vitória, não está recebendo
394 usuários.

395 E como estão os processos de aprovação de Comunidades
396 Terapêuticas, que se candidataram ao convênio.

397 Em segundo, que o Senat está necessitando de assistente
398 Social.

399 Em terceiro, como o Samu, não atende inclusive ao chamado
400 do Senat, requer que seja criado um serviço de unidade
401 móvel de resgate.

402 Houveram debates e o Conselheiro pediu que fosse
403 esclarecido pelo Secretário de Saúde, porque o Samu, não
404 atende a chamados para atender a dependentes e alcoólicos.

405 Perguntado o Conselheiro Solano, quer saber se existe
406 atendimento de resgate de emergência psiquiátrica ou sobre
407 drogas.

408 Em quarto, pede informes sobre Comunidades Terapêuticas.

409 2) João Inocêncio

410 Sobre o CAPS da Zona Noroeste, que eu tenho até as plantas
411 e o Secretário de Saúde, em audiência pública, me respondeu
412 que o local não está apropriado e que está sendo procurado
413 outro local.

414 No 8º. Andar, da Rua XV de Novembro, está sendo feito
415 outro projeto para redução de despesas.

416 Eu requeiro que o Comad, participe desse projeto e
417 questione sobre esse Caps que é tão importante, para o
418 Município. Peço que o Senat da ZN, não se torne uma ficção.

419 O processo do Caps da ZN é o 103825/2011-84.

420 Em segundo, alerta ainda, que não existe nada de prevenção
421 nas escolas.

422 O Presidente noticia que foi encaminhado o ofício para a
423 Prefeitura e foi respondido pessoalmente por Renato
424 Pastorelo, que não enviou resposta por escrito ao Comad.

425 Solicito à Sra. Valéria para que reitere o ofício.

426 3) Flavio Santana

427 Pelo Vice Prefeito, traz a informação que é aceita no ato
428 para que compareça e faça exposição do "Projeto Crack é
429 Possível Vencer."

430 Fica ajustado que se dará na próxima assembléia.

431 O Sr. Flávio, informa que o Samu, só atenderá o usuário,
432 caso ele queira se tratar. Debates houveram, e o Sr. Carlos
433 Solano, informa que a própria Polícia Militar, pode atestar
434 que não atendem porque é caso de internação.

435 4) Marcelo Vilhanueva

436 É preciso pautar na reunião sobre o Senat na ZN.O Vice
437 Presidente pede que seja feita a pauta da próxima AGO,
438 apenas com a apresentação do Conselheiro da Secretaria da
439 Saúde para falar sobre a ZN e do Vice Prefeito sobre o
440 enfrentamento do crack.

441 Em segundo, peço ofício à DRS IV, para que se pronuncie
442 sobre as vagas do PAI, no Hospital Guilherme Álvaro, que
443 segundo publicação no jornal A Tribuna, que trouxe a
444 público que o Ministério Público denuncia a existência de
445 reservas de vagas para a Capital, dando conta que a
446 promotora verificou existirem 04 quatro vagas em reservas,
447 sendo que o Senat, aguarda por vagas desde janeiro.

448 Solicito ofício, ou convocação para que o Estado se
449 apresente para responder sobre as vagas de internação
450 psiquiátrica, colocando a importância do governo de Estado,
451 através de DRS IV.

452 Outro ponto há que ser dito, sobre a Internação
453 Compulsória, existe audiência sobre internação compulsória
454 e o Comad, não está debatendo, é preciso que haja debate,
455 já saiu no Diário Oficial sobre plano de drogas partindo do
456 gabinete do prefeito.

457 Diante da importância da fala do Conselheiro, foi proposto,
458 pela Conselheira Tânia Mara C.Freire, ofício a Secretaria
459 de Saúde, para que o Senat, responda quantos membros
460 aguardam por vagas no Hospital Guilherme Álvaro e quanto
461 tempo de espera para que haja internação no PAI, atender a
462 demanda.

463 Em segundo foi proposto ofício, à DRS IV, na pessoa do
464 dirigente do Pai, para que responda, como se dá a gerencia
465 das 30 (trinta) vagas, como se dão o acesso a essas vagas e
466 quais os critérios de ocupação das vagas, tendo em vista o
467 recebimento de informações contraditórias.

468 Além do que, como existe assento no Comad, da DRS IV, para
469 que justifique a ausência dessa Regional ou grupo de apoio
470 no Conselho Municipal.

471 Foram aprovados os ofícios propostos.

472 Perguntado pelo Conselheiro Willian, se Santos, vai
473 participar do Congresso Internacional sobre Drogas ou vai
474 mandar participantes, foi respondido que não.

475 Nada mais havendo a tratar foi encerrada por mim,
476 Presidente _____, secretariado por
477 mim, _____

478